

Rui
vai às compras





L	M	X	J	V	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31





Todos os sábados de manhã Rui levanta-se muito contente. É o dia em que a sua família vai às compras ao supermercado e ele adora acompanhá-los e ajudá-los a carregar o carrito com comida para toda a semana.

Hoje é sábado. A mãe acorda-o, como de costume, com um beijo na testa e ajuda-o a vestir-se. O pai está na cozinha com o seu bloco de notas apontando as coisas que é necessário comprar. Fá-lo para não se esquecer de nada.

- À que comprar leite, batatas, alface, detergente...

Lê a sua lista em voz alta ao mesmo tempo que escreve e, de vez em quando, mamã lembra-o de algum produto que papá aponta rapidamente.

- Não te esqueças do azeite, disse-lhe, por exemplo.
- Não te esqueças dos iogurtes. Não te esqueças do peixe...

Rui diverte-se com todo este aparato que continua na mesa da cozinha ao mesmo tempo que os três tomam o pequeno-almoço.



M	X	J	V	S	D
			1	2	3
5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	31



Rui ao pequeno-almoço come uma grande taça de leite com chocolate e um monte de bolachas. Come tantas que, quando vai tirar mais uma da caixa, dá-se conta que estão praticamente a acabar. Então, com um certo ar triunfal, diz ao papá: - não te esqueças das bolachas! Todos riem e papá aponta na sua lista um novo produto.

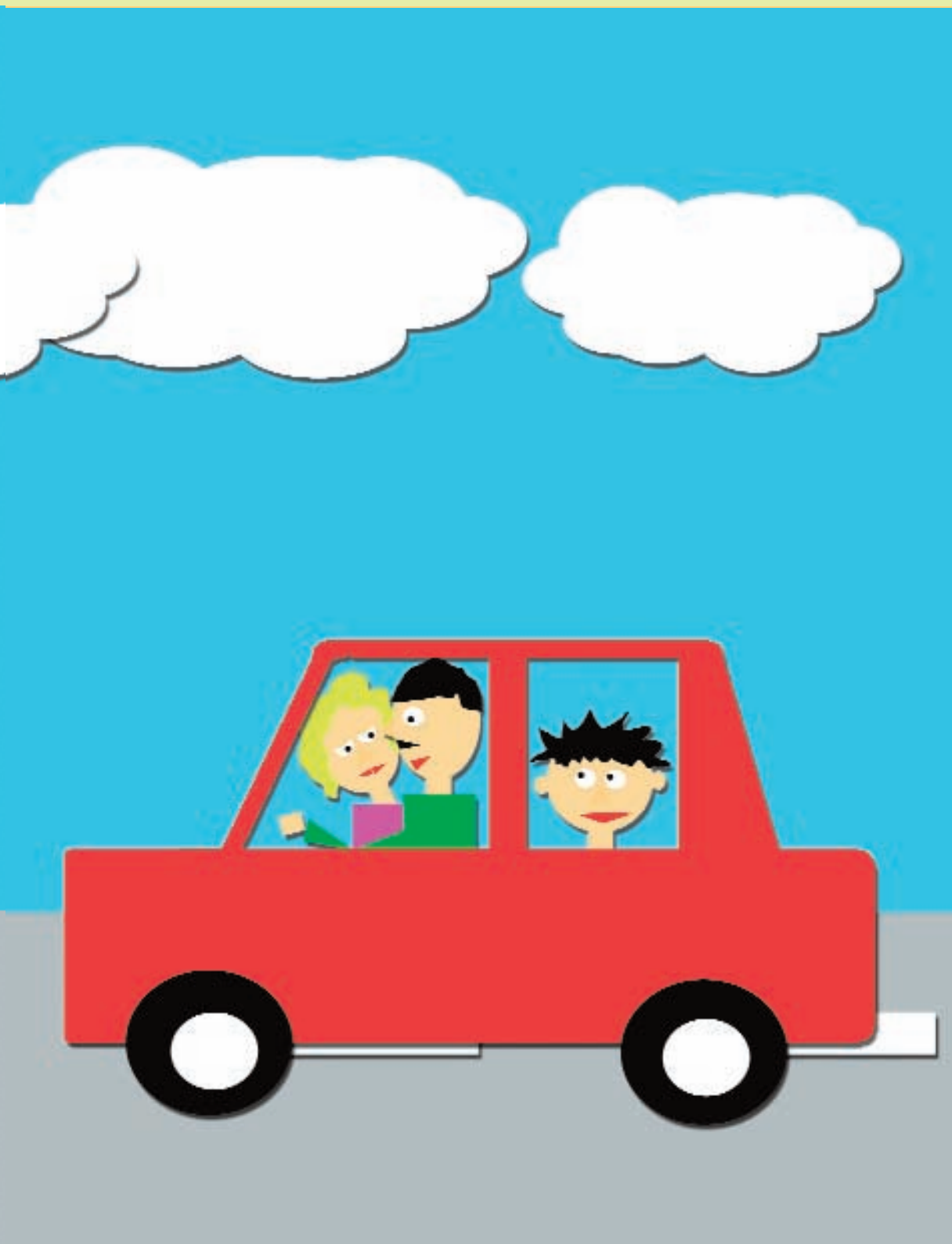


Rui, o seu papá e a sua mamã formam uma grande equipa. Falam e riem-se. O Ramón sabe que as pessoas que falam e riem juntas podem também trabalhar juntas, ou como agora, fazer juntas a lista das compras.



Depois de tomar banho, lavar bem os dentes e vestir roupa limpa, os três entram no carro. A viagem é curta, mas Rui adora ir observando pela janela e ver como a paisagem passa diante dos seus olhos. As árvores parecem correr e as montanhas vêm-se muito pequenas à distância.

Normalmente, a meio do trajecto, a mamã costuma perguntar ao papá pela lista das compras. Não a deixas-te em casa, pois não? – Mas o papá quase sempre se lembra de lhe pegar e coloca-la no bolso da camisa – Espero que não nos tenhamos esquecido de anotar nada, - responde o papá.



Essas palavras indicam que estão perto do supermercado, por isso Rui prepara-se para a sua aventura de todas as semanas.

A primeira coisa que fazem, quando saem do carro, é ir buscar um carrinho para poder colocar todos os produtos. O Rui é o encarregado de colocar, na ranhura do carrinho, uma moeda de 50 cêntimos para poder utilizá-lo. Além disso, se se portar bem, essa moeda acabará no seu mealheiro quando regressarem a casa.



publica
cristiana
credo
per
senza
privata
esclusiva
indipendente
senza
papà
invece
congrua
fatta

R



Os três entram no super mercado, e pouco a pouco, vão recolhendo todos os produtos que necessitam. As batatas, o leite, os legumes, as verduras, o açúcar, a fruta... Os três parecem uma equipa bem treinada e coordenada. Como agentes secretos numa operação especial muito importante.

- Rui, procura um pacote de sumo, - diz-lhe o papá, e Rui cumpre a sua missão, enquanto o seu pai encarrega-se de localizar a estante das alfaces.

Mamã, entretanto, está na secção da fruta. Desta maneira, em apenas uns minutos, o carro de compras enche-se e os produtos apontados na lista são riscados um a um até que todos tenham sido encontrados.

Todos? Todos não. – Faltam as bolachas! – Recorda Rui. E rapidamente dirige-se à secção de pequenos-almoços.





Quando chega à estante das bolachas. O Rui procura o pacote de bolachas da marca que mais gosta, umas bolachitas tostadas e muito crocantes. Mas quando está quase a agarrá-las, descobre uma nova marca de bolachas para o pequeno-almoço. Vêm numa caixa muito bonita que no seu interior contem um “magnífico dinossáurio de brincar como presente”. – Isto é fantástico! - Pensa Rui. – Para além de tomar o pequeno-almoço poderei brincar com o dinossáurio! Por isto, e sem dar mais voltas ao assunto, agarra um pacote das novas bolachas e leva-o até ao carro de compras.

A mamã diz ao Rui que se enganou na marca, mas Rui diz-lhe que as novas bolachas são muito melhores.

- Tens a certeza? Disse a mamã.

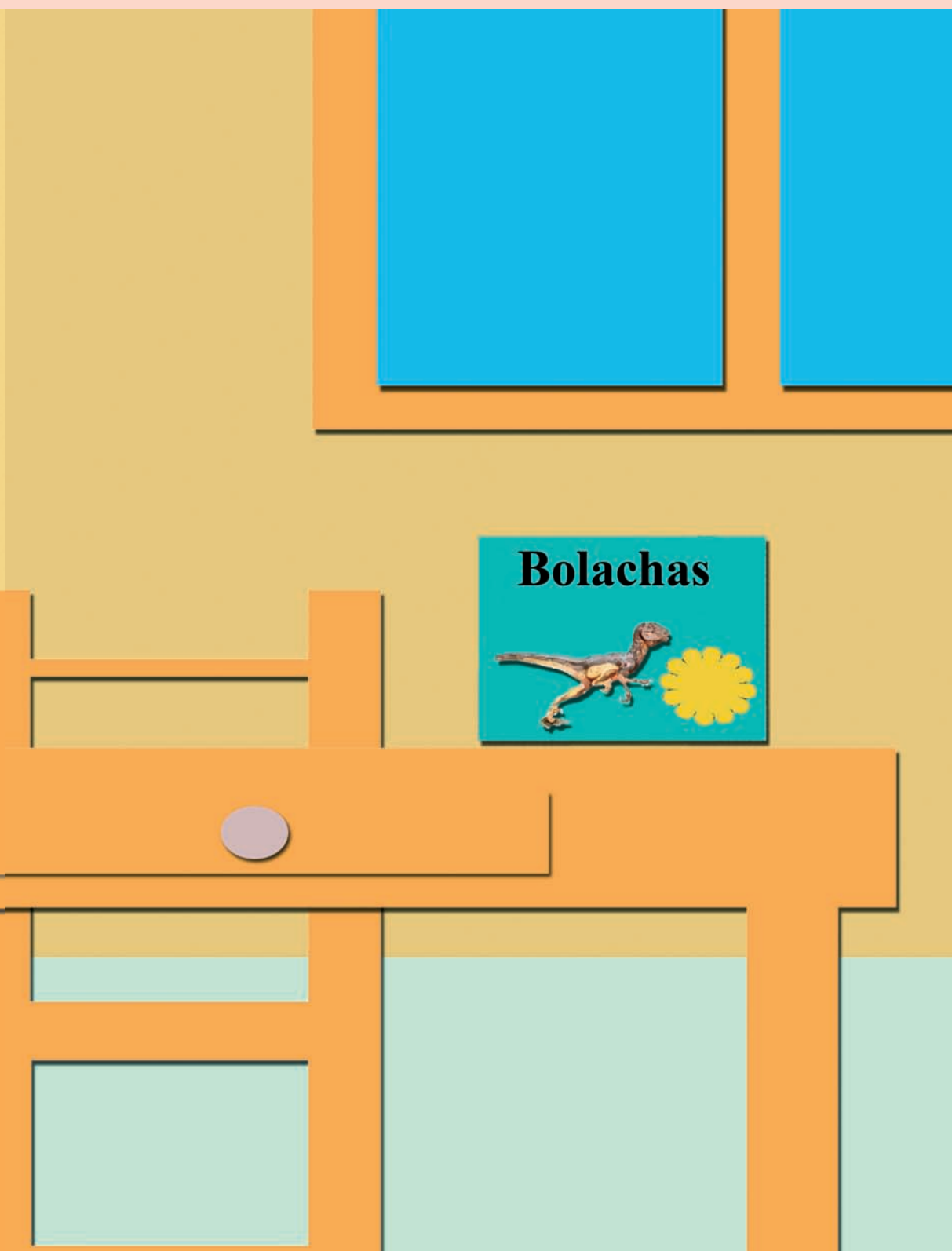
- Tenho! Disse Rui, pensando no divertido que será brincar com o dinossáurio.

As novas bolachas estão no carro de compras e Rui sorri contente. Que bom! – Pensa, vou ter um dinossáurio estupendo.



No caminho de regresso, no carro, Rui vai muito contente, desejoso de chegar a casa para poder abrir a caixa das suas novas bolachas para o pequeno-almoço. Não tem fome, mas está desejando abrir o pacote para encontrar o brinquedo que trás de presente.

Dito e feito. A primeira coisa que faz quando chegar a casa é abrir a estupenda caixa de bolachas e procurar o dinossáurio. Mas quando o encontra a desilusão é enorme. O magnífico brinquedo que parecia na caixa não é mais que um



bocado de cartão pintado com a forma de dinossáurio. Que desilusão tão grande!

O papá e a mamã dizem-lhe que não se preocupe, mas Rui sente-se um pouco enganado. O desenho que aparece na caixa é tão bonito e o brinquedo que vem lá dentro tão feio!

Porque não põem uma caixa transparente para que se veja por fora o que está dentro?



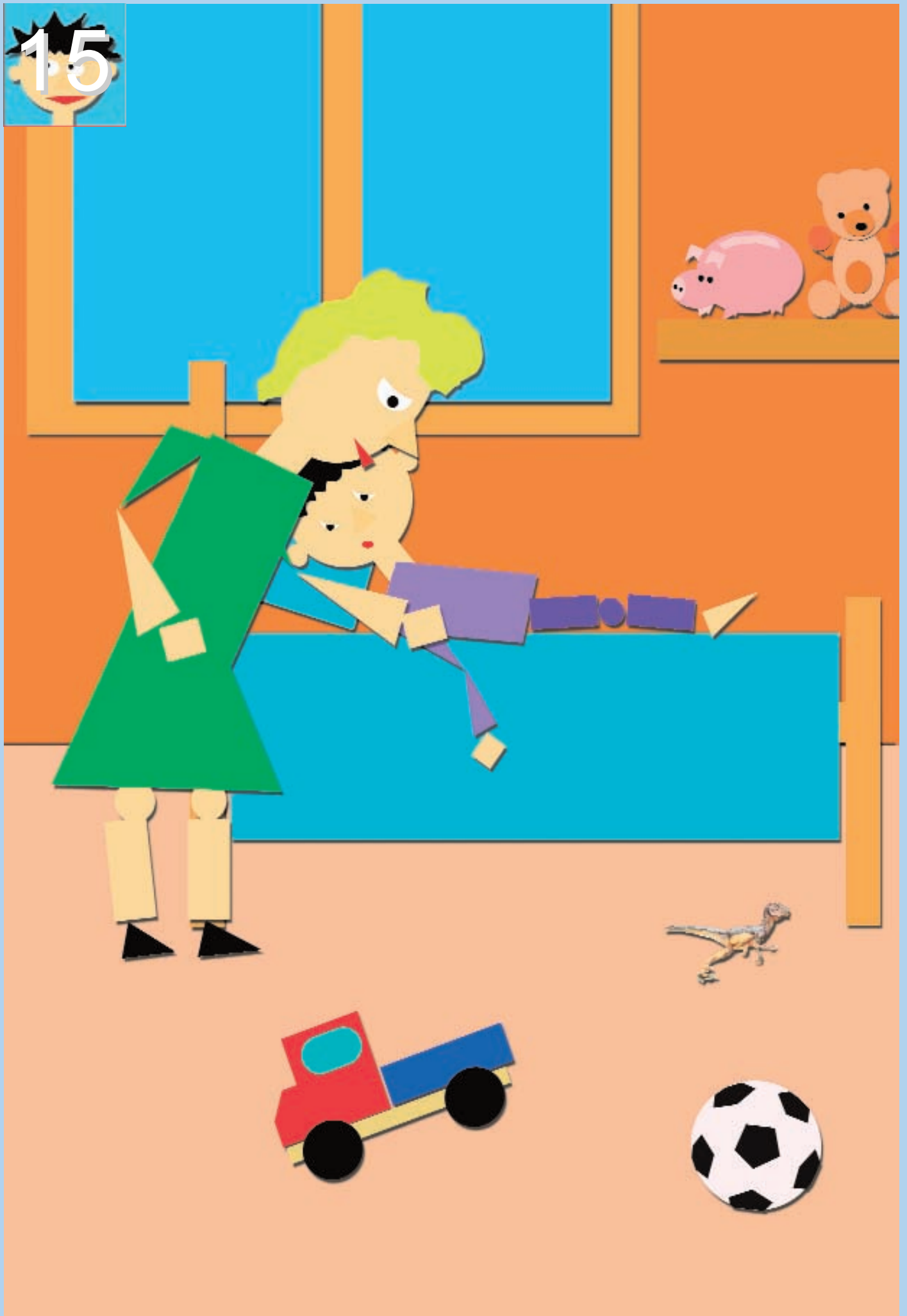
No domingo pela manhã, Rui já quase não se recorda do assunto do dinossáurio. Senta-se na mesa da cozinha e abre a sua nova caixa de bolachas para tomar ao pequeno-almoço, uma boa porção delas, como em cada manhã. Mas ao comer a primeira descobre que o seu sabor é horrroso.

- Não gosto do sabor destas bolachas, disse Rui
- Mas ontem dizias que eram melhores que as de sempre! Responde-lhe o papá.



- Será que não as escolheste só pelo brinquedo que trazia de presente?
Disse a mamã.

E o certo é que ambos tinham razão. Ele pegou nas bolachas sem pensar em mais nada que não fosse o presente. Estas bolachas não são nem tão crocantes, nem tão tostadas como as outras, além de que não gosta nada, mesmo nada, do seu sabor.





É outra vez sábado, mamã acorda o Rui, como de costume, com um beijo na testa e ajuda-o a vestir-se. Papá está na cozinha com o seu bloco de notas apontando as coisas que é necessário comprar. Fá-lo assim para não se esquecer de nada. Mais outro sábado que vão ao supermercado, mas este sábado é diferente. Enquanto Rui toma o pequeno-almoço diz ao seu pai:

- Não te esqueças das bolachas! Mas desta vez, trarei das boas, das de sempre.

O Rui aprendeu a lição. O seu papá e a sua mamã estão muito contentes. Os três irão às compras e verificarão bem as etiquetas antes de comprar.



FIM